



**METROPOLE**

SSA-BA

07 NOV 2024

# EPIDEMIA DE PICARETAS

Falsas especialidade, venda de tratamentos sem evidências científicas, propagação de fake news, parcerias com farmacêuticas e até propagandas ilegais expõem epidemia de crimes e condutas antiéticas na Medicina. Págs. 2 e 3



Com prêmios que vão de TV e iPhone a viagens para Europa, Metropole lança "Guilhotina Tudo ou Nada". Pág. 4



BahiaGás é mergulhada em rumores de privatização com debates velados e documentos reeditados. Pág. 6



Jamil Chade, Preto Zezé, João Roma e Luiz Carlos Caetano são entrevistados da Metropole na semana. Pág. 7



# Medicina na lama

Profissionais tornam Medicina uma arena de vale tudo, que coloca em risco saúde da população, com condutas antiéticas e até criminosas

Texto **Laisa Gama**

[laisa.gama@metro1.com.br](mailto:laisa.gama@metro1.com.br)

Na língua portuguesa, picaretagem é traduzida como uma ação ardilosa e moralmente condenável, que visa enganar para a simples obtenção de compensações. Na Medicina, o conceito também se aplica e tem se alastrado como uma epidemia. Nas redes ou nos consultórios, lá está o vírus da picaretagem, se manifestando nos próprios médicos, em condutas antiéticas (por vezes, até criminosas), que expõem um verdadeiro vale tudo. Vale, inclusive, colocar em risco a vida dos pacientes. É fake news sobre diabetes, obesidade e até câncer de mama; falsas especialidades propagadas como legitimadoras de competência; aplicações de hormônio em excesso ou até do chamado chip da beleza; relações controversas com farmacêuticas. Tudo em nome da mercantilização da medicina.

Guarde bem essa expressão: mercantilização da medicina. E junte a elas informações falsas, ausência de evidências científicas, redes sociais e venda de tratamentos. Elas explicarão os próximos casos e a epidemia de picaretagem onde está mergulhada a área da saúde.

## FEBRE DOS HORMÔNIO

Na voz, nos fios de cabelo e principalmente em exames mais detalhados está o resultado das prescrições de hormônios como indicações milagrosas. A nova febre nos consultórios. A promessa dos médicos que fazem a indicação é rejuvenescimento, vigor, bem-estar e beleza. “Eles só não prometem olhos azuis, de resto, prometem tudo. Mas são todas promessas falsas. Há uma epidemia no de denúncias, de pseudomédicos, pseudocientistas”. O alerta é do endocrinologista Amélio Godoy, que, em entrevista à Metropole, criticou a prescrição excessiva, em especial, de testosterona, hormônio que, segundo ele, diminui o colesterol bom e aumenta os riscos cardiovasculares.

Na esteira dos hormônios, o chamado chip da beleza, um implante hormonal, é outro exemplo. Ele recentemente foi proibido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), após serem observados complicações como elevação de colesterol e triglicérides no sangue (dislipidemia), hipertensão arterial, acidente vascular cerebral e arritmia

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Daniela Gonzalez. Fabiana Lobo, Ismael Encarnação. Kamille Martinho, Laisa Gama e Liven Paula**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**

[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

cardíaca. Ainda assim, até pouco tempo, era possível encontrar médicos anunciando implantes hormonais na internet como se fosse um sapato que se dá de presente no Dia dos Pais, com divulgação de preço, condições de pagamento e tudo. Isso mesmo com uma regulamentação de publicidade médica rígida. Mas, no final das contas, o que vale é a lucratividade neste mercado da Medicina. Os chips, por exemplo, podem custar ao paciente até R\$ 10 mil e há médicos por aí somando a aplicação de 10 implantes por semana. Viva a saúde do bolso.

“Vejo tudo isso como um ataque à saúde pública, no desejo de ganhar dinheiro. São pseudo-profissionais, e quase todos afirmam que tem curso em Harvard, o que é uma mentira. Eles não são burros e têm muito poder de convencimento. Falam fá-

cil, utilizam termos técnicos, inapropriadamente, convencendo o público de que eles estão falando uma coisa com embasamento científico, o que não têm”, afirmou.

## TUDO PELA SAÚDE DO BOLSO

Crítico ferrenho dos chips da beleza e de condutas que mancham a imagem da Medicina brasileira, o hepatologista Raymundo Paraná cita ainda os chamados shots e soros da imunidade ou da beleza, apontados por muitos como uma das maiores picaretagens dos últimos anos. Mas, para Paraná, além de picaretagem, é um estelionato, afinal prometem milagres e entregam sobrecarga e prejuízo ao fígado.

“Medicina sem evidência científica não garante segurança. O crime está em espa-

lhar conceitos fisiológicos e farmacológicos falsos, prescrever coisas sem evidência científica e com risco comprovado, como fórmulas com chá verde, maca peruana, cúrcuma, pimenta negra, etc. Além de não ter respaldo científico, fere a ética, pois o médico não pode receber pelo que prescreve ou solicita. Nenhum médico pode lucrar com tratamentos. Isso é conflito de interesse”, aponta o hepatologista. A lógica de Paraná explica também o problema nas relações controversas entre os médicos e indústrias farmacêuticas, outra conduta já denunciada neste Jornal Metrópole. Viagens, patrocínios e presentes aos médicos fazem parte de uma engrenagem sofisticada de laboratórios que buscam induzir ou negociar a prescrição de medicamentos, tornando a saúde uma moeda de troca.



# Especialistas da picaretagem

Nessa onda de vender tratamentos “milagrosos”, as redes sociais se tornaram instrumentos poderosos. A estratégia é se tornar referência validado apenas pelas curtidas. Basta se dizer expert em algo, pregar uma revolução e até criar uma pseudo especialidade. É o caso da tal Medicina Integrativa e da Medicina Estética, que não são reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

O caso de repercussão mais recente traz um apanhado dos sintomas desta picaretagem: fake news, falsa especialidade, tratamento sem evidência científica e rede social como trampolim. No mês do combate ao câncer de mama, a médica Lana Tiani, do Pará, resolveu usar as redes para divulgar a falsa informação de que a doença que acomete mais de 73 mil pes-

soas por ano, segundo estimativa do Inca, não existe. E foi além: pediu que as mulheres parassem de realizar a mamografia. Ao final do vídeo, a explicação: ela oferecia um tratamento “milagroso”. Lana foi denunciada e a Justiça determinou a retirada das publicações e a proibiu de voltar a falar que mamografia é prejudicial.

Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Tufi Hassan considera esse tipo de conduta não só um desserviço, mas uma aberração. Ele lembra que a mamografia de rotina pode levar ao diagnóstico precoce, reduzindo em até 30% o risco de morte. “Como uma pessoa, sem nenhuma qualificação, até porque ela se diz especialista em mastologia e ela não é escrita na nossa sociedade, põe dúvidas nas mulheres? Isso vai trazer um prejuízo muito grande”, alerta.

## Problema de formação

As redes, aponta Paraná, são a vitrine e evidentemente estimulam este tipo de conduta, mas a raiz é muito mais profunda ou muito mais lá atrás, na formação desses profissionais. “Na medida em que você tem indivíduos mal formados tecnicamente ou moralmente, o que mais tem no Brasil, as pessoas desprezam evidência científica. Ou porque não sabem, não tiveram acesso, na formação não foi valorizada ou porque têm interesses específicos em trabalhar fora da ciência, que se tornou lucrativo. Depois das redes sociais, virou lucrativo criar um conceito, espalhar e rapidamente vender esse conceito”, explica o hepatologista.

Nas redes, com filtros apenas para a aparência, o terreno então se tornou fértil para espalhar falsas especialidade, venda de tratamentos sem evidências científicas, propagação de fake news e até propagandas ilegais, expondo uma epidemia de crimes e condutas antiéticas na Medicina.

Presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia, Otávio Marambaia lembra que existem normas estruturadas sobre o comportamento da categoria na divulgação de medicamentos, procedimentos e atividades nas redes sociais. E os médicos são habitualmente informados sobre essas normas. De acordo com ele, o conselho tem aberto processos e chamado esses profissionais para responder sobre seus atos.



# Cabeças a prêmio

Com televisão, iPhone, iWatches e viagens ao Rio de Janeiro e à Europa, Guilhotina da Metropole ganha edição especial com novas regras e direto do estúdio

Texto **Fabiana Lobo**  
fabiana.lobo@metro1.com.br

Preparem as cabeças, já diria uma dessas rainhas más dos filmes na Disney. Para os ouvintes da **Metropole**, o conselho é válido, porque a Guilhotina Tudo ou Nada pode até não cortar o pescoço de ninguém, mas vai pôr à prova os conhecimentos dos mais corajosos. Desta vez, o tradicional quadro da *radinha*, que dá prêmios em troca da resposta certa, terá uma edição mais emocionante, arriscada e (por que não?) valiosa.

Os candidatos vão concorrer a prêmios como uma televisão, iWatches, iPhone, viagens para o Rio de Janeiro e até para a Europa. Mas só chuva cai do céu. Os con-

correntes terão que passar por fases eliminatórias, concorrendo a prêmios a cada resposta certa. Com uma errada, no entanto, perde tudo. Calma, vilão aqui só a rainha da Disney. É possível também desistir e levar o que já foi conquistado até ali.

Serão quatro fases classificatórias, com quatro participantes direto do estúdio. E a final acontecerá no dia 20 de dezembro, com os finalistas respondendo às mesmas perguntas em 10 segundos. O vencedor será aquele que conseguir responder corretamente às perguntas até o final. As inscrições serão feitas pelo *Whatsapp* da **Metropole** (3505-5000) entre a próxima segunda-feira (11) e o dia 4 de dezembro. Preparem as cabeças e se inscrevam.

## Cronograma

### Inscrições

11/11 a 04/12

### Classificatórias

06/12, 11/12, 13/12 e 18/12

### Grande final

20/12

### Prêmios

Televisão, iPhone, iWatches, viagens ao Rio de Janeiro, à Europa e mais



## Piores do Ano

Por falar em preparar as cabeças, continua aberta a votação do Prêmio **PEBA** (Piores Empresas da Bahia), para reconhecer o trabalho daquelas prestadoras de serviço especialistas em dar dor de cabeça ao consumidor baiano. Já são quase 70 mil votos e uma disputa acirrada, que será encerrada no final do ano.

Entre as candidatas, o destaque está na área da saúde: HapVida e Plaserv dis-

putam o posto das que mais incomodam os beneficiários. Mas há também aquelas que, sem dó nem piedade, dão prejuízo a motoristas e passageiros - Acelen (administradora da Refinaria Mataripe) e ViaBahia, concessionária das BRs 116 e 324, pelo menos até 31 de dezembro. Embasa, Neoenergia Coelba e Internacional Travessias (gestora do sistema Ferry Boat) também seguem disputando nas cabeças.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e deixe seu voto ajudando a escolher a empresa que mais tem dado dor de cabeça ao consumidor





# Cadastro para MATRÍCULAS 2025



## NOVOS ALUNOS

- EDUCAÇÃO INFANTIL • ENSINO FUNDAMENTAL
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)



# Não tem segunda chamada, viu? até 04/12

Já chegou a primeira tarefa de 2025 para os novos alunos da rede municipal de ensino ou para aqueles que querem mudar de escola. Faça o seu cadastro para o próximo ano letivo no site ou pelo QR code deste anúncio. É simples e fácil, mas lembre-se de que o CPF do cadastro precisa ser do aluno. Prefeitura de Salvador. Colada com a educação. Colada com você.

cadastre-se no site:

[educacao.salvador.ba.gov.br](http://educacao.salvador.ba.gov.br)

com o CPF do aluno



**#pratodosverem:** anúncio com cores vibrantes. No topo do anúncio temos o texto "Cadastro para matrículas 2025. Novos alunos. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Educação de Jovens e Adultos (EJA)". Do lado direito deste texto, temos a marca da Prefeitura de Salvador e abaixo do texto, a foto de 3 estudantes: um menino, uma menina e uma mulher adulta. Todos vestem a farda dos estudantes da rede municipal de ensino. Abaixo desta foto temos textos com detalhes sobre o cadastramento para as matrículas com informações sobre prazo, site e documentos para o cadastro.





Entre debates velados, documentos reeditados e promessas de consultoria, Bahiagás caminha para privatização

# Passo a passo de um plano de venda

Texto **Daniela Gonzalez**  
[daniela.gonzalez@metro1.com.br](mailto:daniela.gonzalez@metro1.com.br)

É quase um segredo de Estado, ainda que no papel já esteja tudo ali, preto no branco. E, enquanto o governo não confirma nem desmente a possibilidade de privatização da BahiaGás, nos bastidores o mercado já afia os dentes para a fatia suculenta que a estatal representa.

O roteiro dessa novela estreou em 2022, em pleno fervor de uma eleição. A BahiaInvest publicou no Diário Oficial um comunicado claro: “Aviso de licitação para estudos técnicos de desestatização da Bahiagás”. O timing, convenhamos, foi péssimo. Afinal, não é segredo que a ideia de “privatizar” soa

mal entre eleitores à esquerda. Para abafar a polêmica, o então governador Rui Costa mandou anular o edital, alegando um mal-entendido. Foi só passar a eleição e uma nova licitação foi publicada, desta vez citando um “estudo técnico” e suprimindo o nome da BahiaGás.

Diretor de comunicação do Sindiquímica, Alfredo Santos Júnior não tem dúvidas de que a retirada do nome foi uma estratégia para manter o plano nos bastidores. Mas o contrato de 148 páginas com a Genial expõe os planos. “Ele prevê reuniões com potenciais investidores, roadshow em cidades dos Estados Unidos, da Europa, em Salvador. E ainda prevê que a contratada deve elaborar relatório que

identifique e avalie potenciais investidores, indique o preço mínimo das ações da BahiaGás e inclusive forneça um modelo de minuta de contrato para compra e venda de ações. Então não tem como ser só estudos técnicos”, pontua.

Mas o poço é muito mais profundo, porque o governo já tem total liberdade para privatizar a BahiaGás, graças a uma lei aprovada na Assembleia Legislativa (AL-BA) em 1997, quando ninguém imaginava a lucratividade e o interesse privado rondando a estatal. O deputado Hilton Coelho (Psol) já apresentou um projeto para revogar a lei, mas na AL-BA o assunto parece despertar mais sussurros amedrontados do que indignações.



## BAHIAINVESTE S/A - Empresa Baiana de Ativos

**AVISO DE LICITAÇÃO - PROCEDIMENTO LICITATÓRIO ELETRÔNICO Nº 001/2022 - PROCESSO SEI Nº 113.9827.2022.0000228-26**

Objeto: Contratação de serviços técnicos necessários à estruturação do Projeto de desestatização da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás. Tipo: menor preço. Abertura: 13/10/2022 às 10:00 h. Realização: <http://www.licitacoes-e.com.br/> (Licitação BB nº 918971). Edital: <http://www.bahiainveste.ba.gov.br/>. Recursos: Próprios. Informações ou esclarecimentos pelo e-mail: [licitacao@bahiainveste.ba.gov.br](mailto:licitacao@bahiainveste.ba.gov.br) - Salvador/BA, 13 de setembro de 2022. Marcelo de Carvalho Monteiro - Presidente da Comissão de Licitação.



## BAHIAINVESTE S/A - Empresa Baiana de Ativos

**AVISO DE LICITAÇÃO - PROCEDIMENTO LICITATÓRIO ELETRÔNICO Nº 002/2022 - PROCESSO SEI Nº 113.9827.2022.0000226-26**

Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de Consultoria. Tipo: menor preço. Abertura: 14/12/2022 às 10:00 h. Realização: <http://www.licitacoes-e.com.br/> (Licitação BB nº 972625). Edital: <http://www.bahiainveste.ba.gov.br/>. Recursos: Próprios. Informações ou esclarecimentos pelo e-mail: [licitacao@bahiainveste.ba.gov.br](mailto:licitacao@bahiainveste.ba.gov.br) - Salvador/BA, 08 de novembro de 2022. Marcelo de Carvalho Monteiro - Presidente da Comissão de Licitação.

## HISTÓRICO

**3/01/1997** - Sancionada pelo governador César Borges a lei que autoriza a venda da BahiaGás

**14/09/2022**: Publicado no Diário Oficial um aviso de licitação “para serviços técnicos necessários à estrutura do projeto de desestatização” da Bahiagás

**15/09/2022**: Publicação que tornou “sem efeito” a licitação do dia anterior

**02/10/2022**: Primeiro turno das eleições gerais

**30/10/2022**: Segundo turno das eleições gerais

**09/11/2022**: Publicado no Diário Oficial um novo aviso de licitação para consultoria, com o mesmo número de processo da primeira licitação

**15/04/2023**: Publicação da homologação do resultado da licitação

**19/05/2023**: Publicado resumo do contrato com a Genial, no valor de cerca de R\$ 4 milhões com vigência até maio de 2024



ENTREVISTA

# Preto Zezé

EX-LAVADOR DE CARROS E PRESIDENTE DA CUFA (CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS)



tomaz silva/agencia brasil

**"Nossa luta é o fim das favelas, mas, até lá, a gente quer dignidade e visibilidade positiva. Apesar das dificuldades, as favelas produzem mais de R\$ 212 bilhões em poder de consumo, é o PIB do Paraguai e da Bolívia"**

Jornal da Bahia no Ar



ENTREVISTA

# João Roma

PRESIDENTE DO PL NA BAHIA



samantha leite/metrogress

**"Na Bahia, o PL não apresentou bom resultado em número de prefeitos e vereadores [...] fizemos uma opção estratégica de enfrentamento ao PT. Isso resultou no sacrifício de várias candidaturas"**.

Jornal da Bahia no Ar



ENTREVISTA

# Luiz Caetano

PREFEITO ELEITO DE CAMAÇARI



carla azeiteiro/metrogress

**"O prefeito Bruno Reis e o ex-prefeito ACM Neto, no desespero, foram para o tudo ou nada, com muita agressividade, uma irresponsabilidade muito grande [...] acho que isso feriu muito a sociedade e a sociedade me abraçou"**.

Jornal da Bahia no Ar



ENTREVISTA

# Jamil Chade

JORNALISTA E ESCRITOR



fundação paratitve

**"Do lado dos Democratas, existe uma frustração por Biden não frear as armas para Israel. E Kamala Harris ficou em cima do muro. A verdade é que o país é ligado a Israel e não haverá nada que mude esse apoio"**.

Jornal da Bahia no Ar



ENTREVISTAS



METROPOLE

# Mais de 14 mil prisões e redução de 12,7% nas mortes violentas.

Na Bahia, é tolerância zero com o crime organizado e o tráfico de drogas.

Os números da segurança pública na Bahia, de janeiro até hoje, mostram que as operações policiais estão trazendo resultados importantes no combate à criminalidade. Além da diminuição das mortes violentas, os roubos a veículos também caíram 15%, os roubos de cargas tiveram uma queda de 42% e a redução nos roubos a bancos foi de 77,8%. **E o trabalho firme do Governo do Estado e da polícia para proteger as famílias baianas vai seguir em frente.**



14.087  
PRISÕES

710



FORAGIDOS  
PRESOS COM  
A AJUDA DO  
SISTEMA DE  
RECONHECIMENTO  
FACIAL



87



LIDERANÇAS DE FACÇÕES ALCANÇADAS

★ 20 DO BARALHO DO CRIME

4.578



ARMAS APREENDIDAS, INCLUINDO

68 FUZIS

6.8

TONELADAS DE DROGAS APREENDIDAS



385 mil

PÉS DE MACONHA ERRADICADOS

Governo presente. mais segurança pra gente

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE





# Censura sob o nome de jornalismo

**Janio de Freitas**

Jornalista

Um assunto batido, mas sempre valioso, é o da censura que se pratica no Brasil sob o nome de Jornalismo. A demissão da ministra do exterior da Argentina na última semana se deu porque o embaixador argentino na ONU votou contra o embargo americano a Cuba. Procurem por aí essa notícia nos jornais, televisão e rádio. Na maior parte dos casos, seria um trabalho absolutamente, um esforço absolutamente inútil.

Não foi dada essa notícia aqui no Brasil pela maior parte dos órgãos de imprensa de notícias em geral, a que eu tive acesso, porque se trata de Cuba. Isso é de uma pobreza mental, uma pobreza política, ética, moral, de um país muito rastaquerda, muito atrasado. Por que não dar essa notícia? Por causa dos Estados Unidos? Por que Cuba é comunis-

ta? Qual é a razão da censura? Porque é censura, praticada por jornalistas que se dizem profissionais. O que o leitor tem a ver com as obsessões desses detentores do poder de informar ou não informar e desinformar? É uma vergonha isso para qualquer jornalista profissional que se preze e tenha dignidade e respeito pela sua profissão. É uma vergonha que aconteça com tanta frequência esse tipo de coisa no jornalismo brasileiro.

A propósito, um registro indispensável. Esses embargos que os americanos se dão o direito de praticar ai fora castigam os povos dos países visados por essas decisões dos presidentes democráticos e democratas dos Estados Unidos - sendo democratas, nesse sentido, também os republicanos. Isso não tem outra explicação, senão um ímpeto

de violência sob o nome de diplomacia e defesa da democracia. Que democracia os Estados Unidos estão defendendo em Gaza, por exemplo?

Castigar esses povos com embargos não tem absolutamente nenhuma justificativa possível. Os povos não praticaram absolutamente nada que justificasse qualquer castigo. Nem mesmo o povo de Israel, hoje, pode ser acusado pela brutalidade pela monstruosidade que os seus poderosos praticam novos territórios de Gaza, do Líbano, da Cisjordânia. Não é o povo do Estado de Israel que deve responder por isso.

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às quintas-feiras*

**O que o leitor tem a ver com as obsessões desses detentores do poder de informar ou não informar e desinformar?**

**Os embargos dos EUA não têm outra explicação, senão um ímpeto de violência sob o nome de diplomacia**

ARTIGO



METROPOLE

**três pontos**

com Mário Kertész,  
Janio de Freitas,  
Bob Fernandes e  
Sérgio Augusto

**Todas as quintas ao meio-dia**  
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1  
Reprise as sextas - 19h



# Batalha de gente grande

Neta do compositor Roberto Mendes e filha da violonista Ana Florencia, a pequena Elis, de apenas três anos, desafiado as estatísticas e enfrenta batalha por diagnóstico

Texto **Liven Paula**  
[liven.paula@metro1.com.br](mailto:liven.paula@metro1.com.br)

Quem conta essa história, nas redes sociais, é a voz doce da pequena Lina. E o enredo é sobre sua irmã, a também pequena e alegre Elis, de apenas 3 anos, que tem desafiado as estatísticas desde seu nascimento prematuro, aos 6 meses e pouco mais de 600g.

Com um ano, Elis foi diagnosticada com paralisia cerebral e iniciou uma intensa jornada de tratamentos de reabilitação. Mas passou a apresentar episódios de convulsões sem uma motivação aparente ou diagnóstico determinado. Depois de uma sequência de exames, resta à família o “Sequenciamento do Genoma Completo em Trio”, um exame que o plano de saúde não cobre e custa entre R\$ 25.990 e R\$ 49.990.

Elis é neta do pesquisador e compositor Roberto Mendes, e filha da violonista Ana Florencia e do músico João Mendes, além, claro, de irmã de Lina, que é quem explica, com a simplicidade das crianças, que o exame de nome difícil vai ser fundamental para ajudar a tratar e cuidar de Elis.

Segundo Ana Florencia, Elis começou a apresentar episódios de convulsões com pouco mais de um ano e inicialmente o diagnóstico era de epilepsia, o que mais tarde foi praticamente descartado. Desde então, ela já fez três exames genéticos e outros testes metabólicos, mas nenhum deles forneceu um diagnóstico. “A neurologista atual solicitou o Sequenciamento do Genoma Completo em Trio, que analisa também os pais, mas o exame foi negado pelo plano de saúde e é difícil de conseguir pelo SUS”, explica a mãe.

Os desafios não param por aí. Muitos profissionais especializados, essenciais para o progresso de Elis, não são credenciados pelo plano de saúde. A família chegou a recorrer à Justiça, que determinou que o plano arque com parte dos tratamentos, ainda assim, a operadora nega o pagamento de algumas das terapias.

“Os processos judiciais são lentos e Elis não pode parar”, diz a mãe. Por isso, a família criou uma “Vakinha Solidária” para arrecadar fundos para o exame de genoma e o tratamento com a terapia intensiva Therasuit, que o plano de saúde também negou.



Aponte a câmera do celular e acesse a “Vakinha Solidária” para ajudar o tratamento da pequena Elis

**CHAVE PIX**

**oi.souelis@gmail.com**

fotos/divulgação







# A rainha na lama

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Quando todas as esperanças no futuro que já chegou parecem ter fracassado, o ódio é o que resta. Se foi raiva justa, desespero de quem perdeu tudo, manifestação orquestrada pela direita espanhola ou tudo misturado, pouco importa: a lama atirada por manifestantes na cara do rei e da rainha da Espanha, durante visita das autoridades à destruição causada pelas tempestades na região de Valência, com cerca de 220 mortos, foi real, sem trocadilhos.

Em Paiporta, uma das cidades valencianas mais afetadas, pouco importava que o rei Felipe VI e a rainha Letizia tivessem tirado os sapatos sofisticados para meter os pés na lama e ver e ouvir de perto os relatos trágicos. O mundo dos desvalidos reagiu às lágrimas de comoção da rainha atirando-lhe lama no rosto e nas roupas bem cortadas. Fez o mesmo com o rei, gerando uma das imagens já mais simbólicas deste ano, da fúria popular e do mundo como ele tem sido colapsando.

As cenas são uma amostra etnográfica riquíssima de sentidos. São emblemáticas, principalmente, quando comparadas às imagens perfeitas que se repetem nas páginas da Hola, revista espanhola que é praticamente um diário oficial do mundo de aparências dos palácios reais, mesmo quando relata os bastidores cheios de traição, amantes, desvio de dinheiro, escândalos e fofocas em torno do folhetim biográfico do rei emérito Juan Carlos e dos constrangimentos da 'reina Sofia de Espanha'.

## MISERÁVEIS E 'ASSASSINOS'

As imagens de Letizia fashionista nas páginas da Hola e, agora, enlameada e chorosa nos destaques das redes sociais parecem pequenos prenúncios do mundo rico craquelando, numa aparente metáfora da guilhotina francesa que sacrificou Maria Antonieta, na Revolução Francesa. As revoluções do presente são efêmeras, vulgares e feitas tanto de tinta

barata sobre telas seculares nos museus como de lama de chuva.

Talvez nunca leiamos nada parecido, mas em tempos de autoficção, não seria nada tedioso ler, em primeira pessoa, o relato das impressões do rei e da rainha, sob os lençóis de seda do palácio, sobre o dia em que os miseráveis lhes encharcaram de lama aos gritos de 'assassinos' após uma chuva que, em apenas oito horas, derramou águas equivalentes às de um ano inteiro.

## O mundo dos desvalidos reagiu às lágrimas de comoção da rainha atirando-lhe lama no rosto



casa de S. M. el rey



casa de S. M. el rey



# DOM PEDRINHO

## SUA ESCOLA DE TRADIÇÃO, FAMÍLIA E VALORES



★  
**CONDIÇÃO ESPECIAL**  
 PARA GRUPOS E  
 CONVENIADOS

## AGENDE UMA VISITA!

- EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
- PROGRAMA BILÍNGUE
- CULTURA MAKER
- DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
- ESPAÇO COM RESERVA NATURAL

- ACOMPANHAMENTO SOCIOEMOCIONAL
- DIVERSOS ESPORTES
- TUDO ISSO E MUITO MAIS.

### MATRÍCULAS ABERTAS

**PATAMARES**  
**(71) 99623-4189**   
 @DOMPEDROEDU  
 REDEDOMPEDROEDU.COM





# Ary Barroso: Ubaiano da Baixa do Sapateiro

James Martins

Ary Barroso faria 121 anos hoje. Mineiro de Ubá, o compositor ganhou a alcunha de “ubaiano” pela grande quantidade de canções que dedicou à boa terra. E, o mais surpreendente, a maioria delas feita antes dele ter pisado aqui pela primeira vez, o que só aconteceu no dia 2 de dezembro de 1940, quando já eram sucesso músicas como “Bahia” (“Bahia, terra do coco babaçu...”), “Batuque”, “Terra de Iaiá”, “Nega Baiana”, “No Tabuleiro da Baiana”, “Quando Eu Penso na Bahia” e a mais famosa de todas, “Na Baixa do Sapateiro”, aquela que projetou o nome do estado no exterior, como trilha sonora de um filme de Walt Disney, e que,

por isso mesmo, os gringos conhecem apenas como “Bahia”.

Diz-se que, quando João Gilberto estava gravando seu primeiro LP, encontrou por acaso o mestre já consagrado num bar do Rio de Janeiro. E que Ary, trêbado (polindo a cirrose hepática que o mataria em 9 de fevereiro de 1964), se aproximou do cantor iniciante e deu o conselho em tom de ordem: “Não deixe ninguém dizer o que você deve fazer. Só faça o que você quiser”. No ano anterior, 1958, ele próprio já tinha gravado um disco com o pai da baianidade, Dorival Caymmi, se aproximando ainda mais da terra-mãe do Brasil. Curiosamente, mesmo com todo

esse currículo e serviço prestado à cultura local, não há nenhum monumento a Ary Barroso em Salvador — onde até Stefan Zweig e Luiz Zamenhof têm seus bustos em pontos marcantes da cidade como o Porto da Barra e o Largo de São Bento.

Na verdade, há uma lei municipal, lá de 64, determinando a construção de um monumento a Ary no Largo de São Miguel, na Baixa dos Sapateiros. Em meio às discussões sobre formas de revitalizar a região, esse talvez fosse um marco simbólico importante. Pode ser feito num 2 de dezembro, eleito Dia do Samba pela ocasião já citada, transferindo para ali o tradicional cortejo.



**Curiosamente, mesmo com todo esse currículo e serviço prestado à cultura local, não há nenhum monumento a Ary Barroso em Salvador — onde até Stefan Zweig e Luiz Zamenhof têm seus bustos em pontos marcantes**





Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Lacerda

As coisas mudam, né? Antigamente eu mentia pra sair de casa, hoje eu minto pra não sair dela.

## Fausto Silva

Gente, eu não sou de fazer cardio na rua. Então se eu passar correndo por você, corra também, porque alguma coisa deu errado.

## Nega Lôra

Pode reparar: nesses filmes de terror americano, as casas nunca têm uma carranca na entrada. Nunca têm uma espada de São Jorge, um copo de sal grosso, um pé de arruda... Nada. Pode prestar atenção.

## Só os loucos sabem

Quando eu falo "conta comigo, se precisar", não é dinheiro não, tá bom, galera? É uma oração, um abraço, uma prosa. Coisas 0800.

## Guto

Vivendo em médio profile: não revelando muito e nem escondendo demais.

## Buçanha

A ideia é fazer amizade com o leão de hoje, porque não estou em condições de brigar com nada.

## Robertinha

O pior vazio é o da carteira. Bora trabalhar!

## Zema

Em outros lugares: só quer ser ajudado. Na Bahia: é só venha a nós.

## Boto Cor-de-rosa

Depois que você conta a primeira mentira pro uber, é difícil não contar a segunda.

## Filho de Jack

Chegando ELA, a melhor época do ano:

- árvore de natal
- músicas e filmes de natal
- felicidade de fim de ano
- mercado lotado dia 24/12
- panetone e chocotone
- arroz com passas
- se arrumar pra ficar em casa

## Linalva

Eu gosto muito como a black friday brasileira é completamente arbitrária: não precisa ser numa sexta, não precisa ser black, porque algumas marcas mudam pra cor da identidade visual deles e nem precisa ser APENAS em uma sexta. Fim de semana e o mês todo também entram no balaio.







## SEGUNDO EDITAL DO COMIDA NO PRATO. CUIDADO E DIGNIDADE ALIMENTANDO QUEM MAIS PRECISA.

A Bahia já avançou muito no combate à insegurança alimentar grave, mas o trabalho do Governo do Estado para garantir que ninguém mais passe fome segue em frente. Com o segundo edital do Comida no Prato, serão beneficiadas 150 cozinhas comunitárias e solidárias. A expansão do programa é mais um passo para promover o bem-estar e a dignidade das populações mais vulneráveis em todas as regiões da Bahia. Serão 30 mil pessoas beneficiadas por dia, com um total de 3,3 milhões de refeições distribuídas em 12 meses.

**É alimentação de qualidade chegando para cada vez mais baianas e baianos.**



GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE